



SENADO FEDERAL
Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Comissões
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

Ofício nº 2614/2021 - CPIPANDEMIA

Brasília, 30 de setembro de 2021

A Sua Excelência o Senhor
Claudio Drewes José de Siqueira
Procurador-Chefe do Distrito Federal

Assunto: Solicitação de providências quanto a eventual prática de delito em face de Senador da República

Senhor Procurador-Chefe,

Na condição de Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito criada pelos Requerimentos do Senado Federal nos 1371 e 1372, de 2021, para “apurar as ações e omissões do Governo Federal no enfrentamento da Pandemia da Covid-19 no Brasil; as possíveis irregularidades, bem como outras ações ou omissões cometidas por administradores públicos federais, estaduais e municipais, no trato com a coisa pública, limitado apenas quanto à fiscalização dos recursos da União repassados aos demais entes federados para as ações de prevenção e combate à Pandemia da Covid-19, encaminho o seguinte trecho das notas taquigráficas da 61ª Reunião, em que foi realizada a oitava do Sr. Otávio Oscar Fakhoury, acompanhado da documentação exibida na ocasião:

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Contarato. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) – Senhoras e senhores, colegas, muitas pessoas quando eu tomei posse como Senador da República me perguntavam se esta Casa me respeitava, se os meus colegas me respeitavam, e eu nunca titubeei, eu sempre falei: todos têm um respeito, um carinho, admiração e deferência por mim, como devem ter por qualquer pessoa.

Mas eu queria falar para o depoente – eu não posso perder esta oportunidade –, porque, Sr. Otávio, dinheiro não compra dignidade, dinheiro não compra caráter, cursos não compram humildade, compaixão, caridade. Dinheiro? Eu sempre pergunto qual o tipo de imagem que eu vou deixar para os meus filhos, qual o tipo de pai que eu vou deixar para os meus filhos. Eu amo a Mariana, que Deus me deu, Deus nos deu, a mim e ao meu esposo, com muito orgulho. E não pense que para mim é fácil falar isso aqui, me expor; não é fácil. Hoje eu sei muito bem o que é o local de fala. Mas que tipo de





SENADO FEDERAL
Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Comissões
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

imagem eu deixo para os meus filhos? Que tipo de imagem, enquanto pai – o senhor é pai? O senhor é casado? –, o senhor deixa pros seus filhos?

O senhor vem aqui a esta Comissão e fala que pauta sua vida observando os princípios da legalidade e da moralidade – aliás, isso é uma premissa do art. 37 –, e eu queria que a Secretaria exibisse duas manifestações do senhor. Por gentileza.

A primeira...

Antes, por favor... (Pausa.)

Eu vou ler aqui então, por gentileza.

O senhor tuitou o seguinte: "Recebi com naturalidade e tranquilidade a convocação para depor na CPI da covid na próxima quinta-feira [...]. Reafirmarei aos Senadores o que amigos e ex-colegas de mercado financeiro já sabem: que minha conduta sempre foi e continuará sendo pautada pela transparência, legalidade e moralidade" – fala essa que o senhor hoje reproduziu aqui ipsis litteris.

E aí o senhor pegou um Twitter meu que, por um erro de grafia, de rede social, o senhor fala isso. E aí é o que mais me admira, porque o senhor não é um adolescente – o senhor não é um adolescente –, o senhor é casado, o senhor tem filhos. A sua família não é melhor do que a minha. E o senhor diz o seguinte: "O delegado, homossexual assumido, talvez estivesse pensando no perfume de alguma pessoa ali daquele plenário...".

Exiba, exiba, por favor: "O delegado, homossexual assumido, talvez estivesse pensando no perfume de alguma pessoa ali daquele plenário... Quem seria o "perfumado" que lhe cativou?".

Eu, sinceramente, Sr. Presidente... E me perdoe, Senador Omar, mas eu não consigo entender o que leva um ser humano que tem maioridade – e a maioridade é de 18 anos –, o que leva o senhor...? O senhor tem filhos! Qual imagem enquanto pai, enquanto esposo, enquanto cidadão o senhor vai passar para os seus filhos? É essa? Isso é obedecer ao princípio da legalidade? Porque o Supremo Tribunal Federal, tardiamente, o mesmo Supremo que o senhor defende para extinguir, criminalizou a homofobia, equiparando-a ao crime de racismo, aliás um dos poucos crimes que são considerados inafiançáveis e imprescritíveis. O senhor está obedecendo ao princípio da moralidade? Qual o conceito de moralidade do senhor? Qual o conceito de legalidade? Qual a imagem que o senhor vai deixar para os seus filhos?

O senhor pode ter todo o dinheiro do mundo... Eu tenho minha vida modesta e com muito orgulho, cuidando da minha família, com orgulho, com meu esposo e com os meus dois filhos – Gabriel, de sete anos, e Mariana, que fez dois –, mas eu quero que eles tenham a certeza de que eu lutei e vou continuar lutando para reduzir essa desigualdade que há no Brasil. Porque, se o senhor obedecesse ao princípio da legalidade, o senhor saberia que no art. 3º, inciso IV, da Constituição Federal está expresso que um dos princípios, que um dos fundamentos da República Federativa do Brasil é promover o bem-estar de todos e abolir toda e qualquer forma de discriminação – toda e qualquer forma de discriminação!

O senhor não é um adolescente, então eu não poderia deixar de me pronunciar.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Senador Contarato...

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Contarato. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) – Por gentileza.





SENADO FEDERAL
Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Comissões
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES. Pela ordem.) – Desculpa o desabafo, mas lamentável ler isso. Lamentável.

E digo para o senhor que está aí à frente, que disse que tinha orgulho de ser brasileiro: eu falo que eu tenho vergonha de ter você como brasileiro depois disso daí.

Senador Contarato, meus sentimentos e conte comigo sempre na luta contra pessoas que agem com esse princípio baixo e vergonhoso.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Contarato. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) – Obrigado.

E desculpa mais uma vez estar aqui, Sr. Presidente Omar; perdão. E obrigado pela oportunidade de estar falando, Senador Renan. Eu só queria falar para vocês que é muito difícil a gente ter...

E eu queria que o depoente prestasse um pouco de atenção, por gentileza, porque eu tenho todo o respeito ao senhor, porque aprendi pelos meus pais – que era um motorista de ônibus, e minha mãe, semianalfabeta – que a gente tem que respeitar as pessoas. Eu aprendi, Sr. Otávio, que a orientação sexual não define o caráter, que a cor da pele não define o caráter, que o pode aquisitivo não define o caráter. Eu aprendi isso. E eu fico muito triste, sabe por quê? Porque o senhor é o típico ser humano que passa uma imagem... E eu fico me colocando no lugar dos seus filhos; isso vai ficar registrado aqui no Senado Federal ad infinitum. E o senhor não sabe como é difícil para mim expor a mim, a minha família e meus filhos aqui num momento tão delicado como esse, mas é necessário isso para que outros não sofram o que eu estou sofrendo, porque, se o senhor faz isso comigo, como Senador da República, imagine num Brasil que mais mata a população LGBTQIA+. Então o mínimo que o senhor deveria fazer era pedir desculpas não só a mim, mas a toda a população LGBTQIA+; a toda a população.

Assim como Martin Luther King teve um sonho, eu também tenho um sonho. Eu sonho com um dia em que eu não vou ser julgado por minha orientação sexual. Eu sonho com um dia em que meus filhos não serão julgados por serem negros. Eu sonho com um dia em que minha irmã não vai ser julgada por ser mulher e que o meu pai não será o julgado por ser idoso. Esse dia ainda não chegou, porque o senhor é o típico da pessoa que retrata muito bem esse Presidente da República, que fala na família, na família tradicional, mas a minha família não é pior do que a sua, porque a mesma certidão de casamento que o senhor tem eu também tenho; que fala na Pátria, que fala na legalidade, que fala na moralidade, mas o senhor é o principal violador dessa legalidade e moralidade; que fala em Deus acima de todos. Deus está no meio de nós.

Então, eu fico assim... Eu não poderia deixar de fazer esse registro e de requerer à Presidência que seja remetida cópia dessas postagens, cópias dessas postagens, Sr. Senador Omar, à Polícia Legislativa para que apure o crime de homofobia praticado por esse depoente aqui, na certeza de que nada... Não vai ser a responsabilidade penal, não vai ser responsabilidade civil, não vai ser nenhuma responsabilidade administrativa que vai tirar a dor que o senhor me causa, que o senhor me ocasionou. O senhor nunca me viu, o senhor nunca conheceu minha família, o senhor não conhece meus filhos, mas nada lhe dá direito de fazer o que o senhor fez, porque essa dor é incomensurável. Não tem dinheiro que pague isso.

Mas eu espero... Eu estou expondo mais uma vez minha família, meus filhos, meu esposo para que outros não passem pelo que eu passei.

Muito obrigado, Sr. Presidente.





SENADO FEDERAL
Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Comissões
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

O SR. OTÁVIO OSCAR FAKHOURY – Senador, o senhor me permite?

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Senador Contarato, só pra dizer que o senhor não está sozinho. Nós Senadores estamos com você nessa luta.

O SR. OTÁVIO OSCAR FAKHOURY (Fora do microfone.) – Senador Contarato...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) – Só um minutinho, Sr. Otávio, por gentileza. (Pausa.)

Sr. Otávio Fakhoury, a palavra está com V. Sa.

O SR. OTÁVIO OSCAR FAKHOURY (Para depor.) – Queria me dirigir a todos e ao Senador Contarato.

Senador, realmente o meu comentário foi infeliz. Foi um comentário em tom de brincadeira...

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Eu acho que, quanto mais tentar explicar, é pior.

O SR. OTÁVIO OSCAR FAKHOURY – ... porém, é uma brincadeira de mau gosto.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Presidente, eu acho que, quanto mais tentar explicar a situação, é pior.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) – Não, não. Vamos garantir. Vamos garantir ao depoente.

Por favor, Sr. Fakhoury.

O SR. OTÁVIO OSCAR FAKHOURY – Pois não.

Eu respeito a sua família como eu respeito a minha, tenho amigos de todos os lados de preferências e orientações. Portanto, declaro que o meu comentário não teve a intenção de lhe ofender e eu sei que... Se o ofendi, e o ofendi profundamente, lhe peço desculpas, me retrato deste comentário infeliz, porque eu não sou uma pessoa que discrimina nem raça, nem cor, nem orientação sexual. Então... Eu havia até me esquecido, e o senhor trouxe pra cá. Eu não vejo problema nenhum em me retratar. Eu não sou uma pessoa que insiste no erro. Ninguém é perfeito, mas uma das condições de uma pessoa cristã é reconhecer um erro e pedir perdão. Se o comentário... Foi um comentário que eu entendo como isso possa ter lhe ofendido profundamente, e me retrato aqui diante de todos.

O SR. FABIANO CONTARATO (PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - ES) – O senhor deve pedir perdão não só a mim, não só ao Parlamentar, mas a toda a população.

O SR. OTÁVIO OSCAR FAKHOURY – E a todos que se sentiram ofendidos, a todos que se sentiram ofendidos com este comentário.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. PDT/CIDADANIA/REDE/REDE - AP) – Determino à Secretaria que autue o depoimento, que registre o depoimento do Senador Fabiano Contarato e comunique ao Ministério Público Federal pela ocorrência de eventual crime de homofobia por parte do depoente contra Senador da República.





SENADO FEDERAL
Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Comissões
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

Considerando as decisões do Supremo Tribunal Federal no âmbito da Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO) nº 26 e do Mandado de Injunção (MI) nº 4733, solicito a adoção das providências que esta autoridade ministerial considere pertinentes quanto aos fatos relatados no depoimento supracitado, os quais dão conta de eventual prática de delito em face de Senador da República.

Atenciosamente,

Senador OMAR AZIZ
Presidente da CPI da Pandemia







Faka 🇧🇷 🇧🇷 🇧🇷 🇧🇷 🇧🇷
@oproprofaka

O delegado, homossexual assumido, talvez estivesse pensando no perfume de alguma pessoa ali daquele plenário...

Quem seria o "perfumado" que lhe cativou? 🤔

[Translate Tweet](#)



Fabiano Contarato ✓
@ContaratoSenado

Fabio Wajngarten tem que sair preso da CPI Há estado fragrancial configurado! Cúmplice de Bolsonaro, ele mentiu e omitiu a verdade sobre a criminosa gestão que tem no Planalto o principal aliado do coronavírus! O Senado Federal não pode se apequenar!

17:38 · 12/05/2021 · [Twitter Web App](#)

8:57 PM - May 12, 2021 - Twitter for Android

